



## A GLOBALIZAÇÃO DA LITERATURA

Paulo Coelho, escritor brasileiro, decidiu inovar seu trabalho, disponibilizando downloads de suas obras em seus sites oficiais. Isso gera uma questão: será que tal atitude ajudará as vendas ou as prejudicará, quebrando as editoras?

Pois bem, nosso escritor internacionalmente conhecido deu um passo à frente com essa idéia brilhante, a qual está amedrontando editoras à toa. Outros escritores deveriam seguir os passos do mago e globalizar a literatura, ou seja, abrir caminho para que todas as pessoas do mundo possam conhecer diferentes tipos de livros e autores.

Assim como a música, o livro está passando por inovações, o que não quer dizer que isso causará problemas. Como as gravadoras que continuam funcionando, as editoras deveriam se acostumar e trabalhar junto com a rede, para não sofrerem possíveis prejuízos. O ponto é que essa ação ajudará até os jovens, considerados, muitas vezes, ignorantes, a entrar nesse mundo, para que possam comprar livros que interessem, com a certeza de que estarão gastando dinheiro com algo que valha a pena.

O último argumento é sobre os velhos costumes, afinal quem não gosta de ler livros antigos, com capas de couro, folhas finas e barulhentas e imagens amareladas? Certamente não será a internet a acabar com os bons e velhos leitores, que prezam em sentir a emoção contida nas folhas, em vez de forçar os olhos em uma tela de computador. Além de que o livro é muito grande para ser lido dessa maneira, provocando cansaço e irritação e tornando a leitura desagradável.

Enfim, defendo a decisão do nosso mago Paulo Coelho, para que o livro tenha o mesmo caminho que músicas e filmes. A revolução digital mais uma vez traz desenvolvimento à nossa sociedade.

Nicole Xavier da Cunha Minvielle  
9º ano / Balneário  
2008